MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUCAÇÃO EM LETRAS: ESTUDOS DA LINGUAGEM
PLANO DE ENSINO

Disciplina: Memória, Arquivo e Representação Memory, Archive and Representation Memoria, Archivo y Representación		**PGL 101**	
Departamento de Letras / Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem		**ICHS**	
Linhas de Pesquisa	**Carga Horária/Sem**	**Créditos**	**Modalidade**
Linha 1 – Literatura, Memória e Cultura	60	04	Obrigatória

Semestre Letivo	Professor Responsável
2025/1	**Prof. Dr. Alexandre Agnolon**

Ementa:
Memória e construção do passado. Museus, monumentos e arquivos. Dimensões discursivas e semióticas da linguagem. Oralidade e escritura.

Memory and construction of the past. Museums, monuments and archives. Discursive and semiotic dimensions of language. Orality and writing.

Memoria y construcción del pasado. Museos, monumentos y archivos. Dimensiones discursivas y semióticas del linguaje. Oralidad y escritura.

Conteúdo programático:

1. Antecedentes teóricos da Memória e da *Mímesis* na Antiguidade: Platão e Aristóteles;
2. Memória, Retórica, Representação: do *topos* à arte e as fontes da memória antiga (Cícero, *Sobre o Orador*; [Anônimo], *Retórica a Herênio*);
3. Memória da Arte, Arte da Memória: Plínio, o velho, e a Pintura Antiga na *História Natural*;
4. Memória, "Arquivo", Representação entre os humanistas: lembrar + esquecer = *emular o passado*;
5. Alberti, Vasari, Ripa: o Renascimento como *aemulatio* da Arte Antiga, Imitação e Memória.
6. Memória e Representação no Romantismo: a crise da instituição retórico-poética;
7. A Memória e a Contemporaneidade.

Objetivos:

O objetivo fundamental da disciplina é perfazer espécie de história do conceito, compreendendo, na "longa duração" as noções de Memória e Representação na Antiguidade e no Renascimento a

partir do debate acerca de tópicos centrais da obra de autores da envergadura de Platão, Aristóteles, Horácio, Cícero, Quintiliano, Plínio, o velho, Leon Battista Alberti, della Porta, Cesare Ripa, etc. A disciplina em questão, tomando sobretudo a convergência entre poesia e pintura como eixo, buscará, de um lado, oferecer um panorama crítico da história da memória na Antiguidade e no Renascimento e, de outro, discutir o modo como a "memória", guindada ao estatuto de arte, constituía fundamental não só para a composição poético-discursiva dos referidos períodos, mas sobretudo, na chave da emulação, para as artes de um modo geral. Pretende-se, ainda, compor um panorama das noções de memória no Romantismo e na contemporaneidade, a fim de se rastrear as modificações empreendidas pela assim chamada Segunda Modernidade nas noções de Memória e Representação.

Metodologia:.

As aulas serão preponderantemente expositivas, pautadas no debate e leitura dos textos propostos na bibliografia e ao longo do curso.

Atividades avaliativas:

Resenha Crítica acerca de um dos Textos Teóricos da Disciplina (2,0 pontos);
Participação e frequência (2,0 pontos)
Trabalho Final: artigo ou ensaio crítico acerca de algum tópico discutido (6,0 pontos)

Cronograma:

20.03.2025 = Apresentação do Plano de Ensino; Apresentação geral dos tópicos e panorama da disciplina;
27.03.2025 = Memória e reminiscência no *Fedro* de Platão;
03.04.2025 = A ideia de "arte" no *Fedro* de Platão;
10.04.2025 = A *mímesis* nos livros III e X da *República* de Platão, a origem do conceito;

INTERSTÍCIO

08.05.2025 = *De anima* e a *Poética* de Aristóteles: imaginação, percepção e pensamento (e a *mímesis*);
15.05.2025 = Memória e *topos*: as fontes da memória antiga: [Anônimo], *Retórica a Herênio*;
22.05.2025 = O excurso sobre a Memória no *De oratore* de Cícero (2. 350-360);
29.05.2025 = Imagem, arte e memória: Plínio, o velho e a pintura antiga (alguns capítulos da *História Natural*);
05.06.2025 = Memória da Pintura: Panofsky, Luciano (e a "Calúnia de Apeles") e um exercício de Iconologia;
12.06.2025 = O Renascimento e a emulação da Arte Antiga: Alberti e Vasari;
26.06.2025 = A Pintura e as Artes Liberais;
03.07.2025 = Memoria e Representação no Romantismo;
10.07.2025 = Memoria, Representação e o transe do contemporâneo;
17.07.2025 = Encerramento do Semestre Letivo da Pós-Graduação; Entrega do Trabalho Final.

Bibliografia:

ALBERTI, Leon Battista. *Da Pintura*. Tradução de Antonio da Silveira Mendonça. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

ARISTÓTELES. *Poética*. Tradução, comentário e índices analítico e onomástico de Eudoro de Souza. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

_____. *Retórica*. Introdução e tradução de Manuel Alexandre Júnior, Paulo Farmbouse Alberto e Abel de Nascimento Pena, Lisboa: Casa da Moeda/ Imprensa Nacional, 1998.

_____. *De Anima*. Apresentação, tradução e notas de Maria Cecília Gomes dos Reis. São Paulo: Editora 34, 2006.

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. *A Poética Clássica*. Tradução direta do grego e do latim de Jaime Bruna; introdução de Roberto de Oliveira Brandão. São Paulo: Cultrix, 1997.

ASSMAN, Aleida. *Espaços da recordação*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2002.

AUERBACH, E. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. 4ª. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

BALTRUSAITIS. J. "Aberrações – ensaio sobre a lenda das formas 'Fisiognomonia Animal'", tradução de Luiz Dantas. In: *Revista de História da Arte e Arqueologia*. n. 2. IFCH-UNICAMP, 1995/ 1996, pp. 331-353.

BOURDIEU, Pierre. *As regras da arte*. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

BURCKHARDT, J. *A Cultura do Renascimento na Itália: um ensaio*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CÍCERO, *De Oratore*, texte établi et traduit par Edmond Courbaud et Henri Borneaqui, Paris: "Les Belles Lettres", 1966-1985.

_____. *Retórica a Herênio*. Tradução e introdução Ana Paula Celestino Faria e Adriana Seabra. São Paulo: Hedra, 2005.

_____. *M. Tulli Ciceronis Scripta quae manserunt omnia*. Fasc. 5. Ed. P. Reis, 1932.

DIOMEDIS. *Artis Grammaticae Libri III*. Flavii Sosipatri Charisii. *Artis Grammaticae Libri V*. Ex Carisii *Arte Grammatica Excerpta*. Ex recencione Henrici Keilii. Leipzig, Teubner, 1887 (Keil., H. *Grammatici Latini*, vol. I).

ELSE, G. *Aristotle's Poetics, the argument*. Cambridge, Harvard University Press, 1967.

FOUCAULT, M. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. Tradução de Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

HALM. Carolus. *Rhetores Latini Minores*. Ex Codicibus Maximam Partem Primum Adhibitis. Leipzig (Teubner), 1868. Dubuque, Iowa-Reprint Libray, s/d.

HANSEN, J. A. *Alegoria: Construção e Interpretação da Metáfora*. São Paulo: Hedra; Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

HORÁCIO. *Arte Poética*. Introdução, Tradução e Comentário de R. M. Rosado Fernandes. Lisboa: Editorial Inquérito, 1984.

LAUSBERG, Heinrich, *Elementos de retórica literária*, tradução, prefácio e aditamentos de R. M. Rosado Fernandes, 2ª. Ed., Lisboa: Gulbenkian, 1972.

MUHANA, A.; LAUDANNA, M.; BAGOLIN, L. A. (org.). Retórica. São Paulo: Anna Blume Editora; IEB-USP, 2012.

PANOFSKY, Erwin. *Significado nas Artes Visuais*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

PLATÃO. *Opera*. Tomo I, II, III, IV, V. Recognouit brevique adnotatione critica instruxit John Burnet. Oxford, Clarendon Press, 1987.

_____. *A República*. Introdução, Tradução e Notas de Maria Helena da Rocha Pereira. 8ª. Edição. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

PLINY, the Elder. *Natural History*. With an English translation by D. E. Eichholz. Cambridge/ London, Harvard University Press. Vol. X: books 35-36, 1962.

QUINTILIANO, *Institutio Oratoria*, with an English translation by H. E. Butler, Cambridge, MA: Harvard University Press/ London: William Heinemann, books I-III, 1996; books IV-VI, 1995; books VII-IX, 1996; books X-XII, 1998.

_____. *Instituições Oratórias de M. Fábio Quintiliano, Escolhidas de seus XII livros: traduzidas em linguagem, e ilustradas com notas Críticas, Históricas, Rhetóricas, para uso dos que aprendem*, 1º. Volume, tradução de Jerônimo Soares Barbosa. Coimbra: Na Imprensa Real da Universidade, 1788.

_____. *Instituições Oratórias de M. Fábio Quintiliano, Escolhidas dos seus XII Livros, traduzidas em linguagem,*

e ilustradas com notas Críticas, Históricas, Rhetóricas, para ouso dos que aprendem. 2º. Volume, tradução de Jerônimo Soares Barbosa. Coimbra: na Imprensa Real da Universidade, 1788.
RICOEUR, P. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
RUSSELL, D. A. *Criticism in Antiquity*. Berkeley and Los Angeles, University of California Press, 1981.
SCATOLIN, Adriano. *A Invenção no* Do orador *de Cícero: um Estudo à Luz de* Ad familiares*, I, 9, 23*. Tese de Doutoramento apresentada ao PPG em Letras Clássicas da FFLCH-USP. Orientação: Profa. Dra. Zélia L. V. de Almeida Cardoso. São Paulo, FFLCH/USP, 2009.
SCLIAR, Moacyr. *Saturno nos Trópicos: a Melancolia Europeia Chega ao Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 2003.
TEÓN, HERMÓGENES, AFTONIO. *Ejercicios de Retórica*. Introducción, traducción y notas de Maria Dolores Reche Martinez. Biblioteca Clásica Gredos (158). Madrid: Editorial Gredos, 1991.
YATES, F. *A Arte da Memória*. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: ESTUDOS DA LINGUAGEM

PLANO DE ENSINO

Disciplina **TÓPICOS DE LITERATURA E CULTURA**			**PGL 110**
Departamento de Letras / Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem			**ICHS**
Linhas de Pesquisa	**Carga Horária/Sem**	**Créditos**	**Modalidade**
Linguagem e Memória Cultural	60	4	Eletiva
Semestre Letivo	Professor Responsável		
2025/1	**Victor Luiz da Rosa**		

Ementa:

Relações entre literatura, cultura e sociedade. O campo literário e suas interfaces com outros campos e sistemas semióticos. Identidade, alteridade e diversidade cultural. Memória, tradição e invenção.

Conteúdo programático:

Tendo como mote uma carta de Mário de Andrade enviada a Drummond em 1924, na qual define o Brasil como um "monstro mole e indeciso", o presente curso almeja compreender, a partir de um debate crítico-estético travado inicialmente no interior do modernismo brasileiro, a sobrevivência de uma "forma mole e inconstante" em diferentes experiências da nossa cultura ao longo do século 20 até o século 21, em especial na literatura.

Das constantes transformações que o poeta Raul Bopp realizou em *Cobra Norato*, ao longo de oito edições, até a recorrência dos materiais dissolventes usados nos objetos escultóricos do artista Nuno Ramos, como a vaselina e o vidro derretido, passando ainda pela *Água viva* (ficção) de Clarice Lispector, pela *Água funda* (romance) de Ruth Guimarães e pela definição da arte brasileira como uma "geleia geral" (Décio Pignatari, Torquato Neto e o surgimento da tropicália), o que haveria em comum entre estas formas estéticas que nos possibilitaria reler e compreender o mote de Mário? Em ângulo semelhante, o projeto se vale ainda das discussões sobre o "perspectivismo ameríndio" (Eduardo Viveiros de Castro) para analisar a "poesia flutuante" de Leonardo Fróes, cuja sensibilidade vegetal, em sintonia com as teorias mais recentes sobre o tema (Emanuele Coccia, Bruno Latour, Donna

Haraway e outros), se acentua a partir dos anos 1970 com a mudança do poeta para um sítio isolado na região de Petrópolis, no Rio de Janeiro.

Pelo olhar de Sérgio Buarque de Holanda (*Raízes do Brasil*) e Flora Sussekind (*O Brasil não é longe daqui*), entre outros leitores da cultura brasileira, o romance modernista reabre ainda novas condições para a narrativa de viagem no Brasil, marcada notadamente pelas noções de instabilidade, improviso e até mesmo pela noção de "gambiarra". Ou seja, a sobrevivência do relato de viagem na prosa brasileira confirmaria, de outra maneira, a sua própria atração pela inconstância (além de *Macunaíma*, de Mário, os romances de João Gilberto Noll e *Opisanie swiata*, Veronica Stigger, serão discutidos). E finalmente, em rumo distinto ao problema, pretende-se ainda investigar como o ideal construtivista parece se consolidar no Brasil, paradoxalmente, com certa inclinação ao informe, infiltrado por exemplo em certas passagens da obra de João Cabral de Melo Neto (*O rio*) em que o rio e a lama, sobretudo a lama, inundam a dureza e a secura da terra árida. Ou seja, não uma educação só pela pedra, mas também pela água.

Em suma, a partir de alguns desses percursos, e entendendo que a inconstância é uma constante não apenas da equação selvagem, tal qual a hipótese de Viveiros de Castro, mas também das mais diferentes formas e experiências culturais brasileiras modernas (*A forma difícil*, de Rodrigo Naves, investiga a tese no campo das artes visuais), o presente curso pretende sondar uma hipótese: de que tal moleza, inconstância e monstruosidade se vinculam profundamente, como nesses casos, com diferentes maneiras de pensar e imaginar o Brasil.

Objetivos:

Explorar em conjunto uma hipótese sobre a literatura e cultura brasileira, e ao mesmo tempo ler e debater uma série de teorias, polêmicas e objetos estéticos fundamentais para compreender momentos-chave da cultura moderna no Brasil, à vista também de teorias recentes no campo da estética, da história e da antropologia.

Metodologia:

1) Aulas expositivas;
2) Debates livres;
3) Seminários a partir de textos crítico-teóricos e literários.

Atividades avaliativas:

1) Texto monográfico no fim do curso (6 pontos)
2) Seminário (2 pontos)
3) Participação (2 pontos)

Observação:

O cronograma detalhado das aulas e as referências bibliográficas serão disponibilizados no primeiro dia de aula.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUCAÇÃO EM LETRAS: ESTUDOS DA LINGUAGEM

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Debates on Signification in Medieval Manuscripts		**PGL 145**	
Departamento de Letras / Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem		**ICHS**	
Linhas de Pesquisa	**Carga Horária/Sem**	**Créditos**	**Modalidade**
Linha 1 – Literatura, Memória e Cultura	30	02	Eletiva

Semestre Letivo	Professor Responsável
2025/1	**Prof. Dr. Danila Maslov**

Ementa:

Medieval Latin paleography; Scholastic Texts; Question Commentaries on Aristotle; Medieval philosophy

Conteúdo programático:

1. An introduction: medieval commentaries on Aristotle, their structure, "genres", and audience (2 hours).
2. Oriel anonym (Anonymus Orielensis), Ms Oxford, Oriel College, 33 (12 hours).
3. Peterhouse anonym (Anonymus Domus Petri), Ms Cambridge, Peterhouse, 192 (4 hours)
4. William of Bonkes, Ms Cambridge, Gonville and Caius 344/540 (12 hours)

Objetivos:

The course is meant to be a practicum in medieval Latin paleography of late thirteenth-century manuscripts of scholastic texts. These are some of the challenging Anglicana hands, with highly abbreviated minuscule, and, as all scholastic texts, they require at least some understanding of the subject-matter to be read at all. The four texts from late 13th-century question commentaries on Aristotle we are going to read are devoted to two puzzles: (1) "This signifies that, therefore this is that"; (2) "Man is an animal, even if no man exists". The texts by the two anonyms and William of Bonkes are remarkable in that they are a reflection of a "conversational community" we find in Oxford of 1290s, with its commonplaces, references, and key ideas. The manuscript of Bonkes' works is particularly challenging, being partly rotten, and this makes reconstruction of the text and its meaning even more interesting.

Metodologia:.

We are going to read manuscripts together. First, we transcribe them, then, translate them into English, and, finally, discuss what was, supposedly, meant by the author. I highly recommend Cappelli's dictionary for the transcription, although it does not always help, and we will learn what words there are in the manuscripts by reading them together. If you do not remember dictionary forms of words, please use Lewis and Short (available online, e.g., at Logeion). Sometimes Gaffiot is better for medieval Latin. Everyone is invited to take active part in reading and in discussion of the texts, which often happens to be even a more difficult task than transcription.

Atividades avaliativas:

The only way to get one's work evaluated is to take part in classes and read texts together with the others every week. At the end of semester I will also ask the students to write a short essay on a selected passage from the texts we read.

Cronograma:

1. An introduction: medieval commentaries on Aristotle, their structure, "genres", and audience (2 hours).
2. Oriel anonym (Anonymus Orielensis), Ms Oxford, Oriel College, 33 (12 hours).
3. Peterhouse anonym (Anonymus Domus Petri), Ms Cambridge, Peterhouse, 192 (4 hours)
4. William of Bonkes, Ms Cambridge, Gonville and Caius 344/540 (12 hours)

Bibliografia:

Cappelli, Adriano. Dizionario di Abbreviature latine ed italiane. Milano, 1929. Url: https://archive.org/details/CappelliDizionarioDiAbbreviature

Lewis, Charlton T., Short, Charles. A Latin Dictionary. Oxford, 1879 (repr. 1945). Url: https://archive.org/details/in.ernet.dli.2015.147309/page/n3/mode/2up

https://logeion.uchicago.edu/λόγος

Gaffiot, Félix. *Le Dictionnaire illustré latin français. Paris, 1934. Url:* https://archive.org/details/FelixGaffiotDictionnaireIllustr.LatinFrancais/mode/2up

http://micmap.org/dicfro/search/gaffiot

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUCAÇÃO EM LETRAS: ESTUDOS DA LINGUAGEM
PLANO DE ENSINO

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA **TEACHER EDUCATION AND IDENTITY CONSTITUTION** **FORMACIÓN DE PROFESORES Y CONSTITUCIÓN IDENTITÁRIA**		**PGL 303**	
Departamento de Letras / Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem		**ICHS**	
Linhas de Pesquisa	**Carga horária/Sem.**	**Créditos**	**Modalidade**
Linha 1 - Literatura, Memória e Cultura Linha 2 - Estudos Linguísticos, Estudos da Tradução e Patrimônio Cultural Linha 3 - Linguagem, Prática Social, Processo Educativo	60	04	Eletiva
Semestre Letivo	Professor Responsável		
2025/1	**Vanderlice dos Santos Andrade Sól**		

Ementa:

Discussão sobre concepções de formação de professores. Reflexão sobre saberes docentes, letramento docente e constituição identitária.

Discussion about concepts on teacher education field. Reflection on teachers' knowledge, teacher literacy and identity constitution.

Discusión sobre concepciones de formación de profesores. Reflexión sobre saberes docentes, letramento docente y constitución identitário.

Conteúdo programático:

A formação de professores como objeto de investigação e campo de pesquisa educacional;
Refexões sobre os saberes, os desafios e as saídas criativas docentes;
Letramento e desenvolvimento da identidade profissional docente,
Discursos e representações sobre a docência: como os professores se veem e se sentem;
Desafios da profissão docente e constituição identitária na contemporaneidade.

Objetivos:

- Analisar a formação de professores como objeto de investigação e campo de pesquisa educacional;
- Analisar as pesquisas que visam refletir sobre os saberes docentes;
- Problematizar o letramento e o desenvolvimento da identidade profissional docente,
- Analisar estudos sobre profissão docente e constituição identitária na contemporaneidade;
- Refletir e problematizar a formação docente e a constituição identitária diante do campo educacional e das demandas do campo social.

Metodologia:

O curso será ofertado na modalidade presencial, ministrado por meio de leituras, discussões e

comentários críticos sobre os textos lidos sobre os temas centrais do curso; elaboração de questionamentos, resenhas e respostas a questões levantadas; leituras, *podcasts* e vídeos complementares; elaboração de *podcast*.

Atividades avaliativas:

A avaliação desta disciplina será processual, ao final de cada bloco temático e será solicitada a elaboração de comentários críticos para cada encontro, duas apresentações de seminários e um episódio de *podcast* sobre um dos temas abordados na disciplina, que serão apresentados ao final do curso.

Distribuição da pontuação:

Leitura dos textos seguidas de comentários críticos: 20,0 (vinte) pontos;
Contribuições nas interações e debates: 15,0 (quinze) pontos;
Atividades desenvolvidas em grupo (mediação em dupla): 15 (quinze) pontos;
Planejamento e elaboração dos episódios do *podcast*: 50,0 (cinquenta) pontos.

Cronograma:

Em elaboração

Bibliografia

AMORIM, A. D.; FERNANDES, M. J. S. A formação inicial, a prática pedagógica e o processo de tornar-se professor. **Revista Práxis Educacional**, v. 14, n. 30, p. 85-110, out./dez. 2018. DOI: https://doi.org/10.22481/praxis.v14i30.4362.

BARCELOS, A. M. F. (2020). Revolutionary Love and peace in the construction of an English teacher's professional identity. In: OXFORD, R.; OLIVERO, M.; HARRISON, M. GREGERSEN T. (Eds). **Peacebuilding in language education**: Innovations in theory and practice. Multilingual Matters.

BAUMAN, Z. **O mal estar da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BAUMAN. Z. Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi/Zygmunt Bauman; tradução, Carlos Alberto Medeiros. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

BIESTA, G. Tornar-se presença depois da morte do sujeito. In. BIESTA, G. Para além da aprendizagem: Educação democrática para um futuro humano. Autêntica, BH. 2017. p. 55-80.

CASTRO. N. M. S. G. **A constituição identitária de uma professora de LI e sua relação com a pesquisadora.** Gláuks: Revista de Letras e Artes – jan./ jun. 2018 – Vol 18, No 1, ISSN 2318-7131, P. 15-31. Disponível em https://www.revistaglauks.ufv.br/Glauks/article/view/82 Acesso em 2 jan. 2021.

CORACINI, M. J. **A celebração do outro**: arquivo, memória e identidade. Campinas: Mercado de Letras, 2007. P. 15-45.

CORACINI, M. J.; GHIRALDELO, C. M. (organização) **Nas malhas do discurso**. Memória, imaginário e subjetividade: formação de professores (línguas materna e estrangeira) leitura e escrita. Campinas: Pontes, 2011.

DAY, C. Professional Identity Matters: Agency, Emotions, and Resilience In: SCHUTZ, P. A.; HONG, J.; FRANCIS, D. C. (Orgs.) **Research on Teacher Identity**: Mapping Challenges and Innovations.

ISBN 978-3-319-93835-6. ISBN 978-3-319-93836-3 (eBook) https://doi.org/10.1007/978-3-319-93836-3. 2018. P. 61-70.

DINIZ-PEREIRA, J. E. A construção do campo da pesquisa sobre formação de professores. Revista da FAEEBA – **Educação e Contemporaneidade** v. 22, n. 40, p. 145-154, jul./dez. 2013. Disponível em https://revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/7445 Acesso em 20 jan. 2021.

ECKERT-HOFF, B. M. Escritas de si e identidade: o discurso do sujeito -professor de línguas em questão. **Intersecções** - Ano 4 - número 1 - maio/2011, p. 59-70.

GARCEZ, P. M.; SCHLATTER, M. Professores-autores-formadores: Princípios e experiências para a formação de profissionais de educação linguística. In: MATEUS, E; TONELLI, J. R. A. (Orgs.) **Diálogos (im)pertinentes entre formação de professores e aprendizagem de línguas** [livro eletrônico] /– São Paulo: Blucher, 2017. p.13-36.: PDF . ISBN 978-85-8039-270-8 (e-book).

HALL, S. Cultural identity and diaspora. In: RUTHERFORD, J. (Ed.). **Identity**. London: Lawrence and Wishart, 1990.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: Editora DP&A, 2006. PDF.

JONES, A. L.; KESSLER**,** M. A. Teachers' Emotion and Identity Work During a Pandemic. **Frontiers in Education**. 09 November 2020 doi: 10.3389/feduc.2020.583775 Volume 5 | Article 583775 Disponível em www.frontiersin.org.

LARROSA, J. Do amor e da fé. LARROSA, J. **Esperando não se sabe o quê**: sobre o ofício do professor. Trad. Cristina Antunes. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica Ed., 2018. p. 99-124.

LARROSA, J. Da dificuldade da escola. LARROSA, J. **Esperando não se sabe o quê**: sobre o ofício do professor. Trad. Cristina Antunes. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica Ed., 2018. p. 229-249.

MARTINS, M. S. C.; MARTINS, C. J. Imagem e identidade de professor: uma construção heterogênea. **Monumenta** v. 1, n. 1, p. 62-72, maio 2020, p. 62-72.

MIFSUD, D. Who Am I? Student Teachers and Their Narratives of Identity Perception, Construction and Performance. In: MIFSUD, D. **Professional Identities in Initial Teacher Education**: The Narratives and Questions of Teacher Agency. ISBN 978-3-319-76173-2 ISBN 978-3-319-76174-9 (eBook) https://doi.org/10.1007/978-3-319-76174-9 .P. 2018. P. 35-56.

MIFSUD, D. The Attractiveness of the Teaching Profession and Possible Links to Career Choice Motivations In: MIFSUD, D. **Professional Identities in Initial Teacher Education**: The Narratives and Questions of Teacher Agency. ISBN 978-3-319-76173-2 ISBN 978-3-319-76174-9 (eBook) https://doi.org/10.1007/978-3-319-76174-9 . 2018. P. 87-126.

MIFSUD, D. Professional Standardization and Teacher Agency? What Space for Leadership Development? In: MIFSUD, D. **Professional Identities in Initial Teacher Education**: The Narratives and Questions of Teacher Agency. ISBN 978-3-319-76173-2 ISBN 978-3-319-76174-9 (eBook) https://doi.org/10.1007/978-3-319-76174-9 . 2018. P.
P. 187-218.

NÓVOA, A.; ALVIM, Y. Nothing is new, but everything had changed: a viewpoint on the future school, **Viewpoint Controversies**, Springer, Disponível em https://link.springer.com/article/10.1007/s11125-020-09487-w Acesso em 2 de jan. 2020.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. Cadernos de Pesquisa. dernos de Pesquisa v.47 n.166 p.1106-1133 out./dez. 2017 1107 . https://doi.org/10.1590/198053144843.

PENNINGTON, M. C.; RICHARDS, J. C. Teacher Identity in Language Teaching: Integrating

Personal, Contextual, and Professional Factors. *RELC Journal* 2016, Vol. 47(1) 5–23.

PIETRI, E.; RODRIGUES, L. A. D.; SANCHEZ, H. S. A construção da identidade profissional de professores de língua portuguesa em formação inicial. **Revista Brasileira de Educação** v. 24 e240062 2019, p. 1-24. Disponível em http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782019240062 Acesso em 2 de jan, 2021.

RICHARDSON, P. W.; WATT, H. M. G. **Teacher Professional Identity and Career Motivation: A Lifespan Perspective. In:** SCHUTZ, P. A.; HONG, J.; FRANCIS, D. C. (Orgs.) **Research on Teacher Identity**: Mapping Challenges and Innovations. ISBN 978-3-319-93835-6. ISBN 978-3-319-93836-3 (eBook) https://doi.org/10.1007/978-3-319-93836-3. 2018. p. 37-48.

SÓL, V. S. A. Impactos da educação continuada na constituição identitária de professores de inglês: mo(vi)mentos no tempo. **Textura – Revista de Educação e Letras**. v. 22 n. 52, out./dez. 2020, p. 1-23. Disponível em http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/index. Acesso em 2 de fev. 2020a.

SÓL, V. S. A. Responsabilidade e (re)invenção no ensino e na aprendizagem de inglês: formação de professores em tempos incertos. **Caletroscópio**. -ISSN 2318-4574 -Volume 8 –N. 2 –2020 - Linguística Aplicada, p. 216-234. Disponível em https://periodicos.ufop.br:8082/pp/index.php/caletroscopio/article/view/4535/3612. Acesso em 2 de fev. 2020b.

SCHUTZ, P. A.; HONG, J.; FRANCIS, D. C. (Orgs.) **Research on Teacher Identity**: Mapping Challenges and Innovations. ISBN 978-3-319-93835-6. ISBN 978-3-319-93836-3 (eBook) https://doi.org/10.1007/978-3-319-93836-3. 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUCAÇÃO EM LETRAS: ESTUDOS DA LINGUAGEM
PLANO DE ENSINO

Disciplina: **Linguagem e práticas socioeducativas** **Language and social educational practices** **Prácticas Lingüisticas y Socioeducativas**		**PGL 311**	
Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem		**ICHS**	
Linhas de Pesquisa	**Carga Horária/Sem**	**Créditos**	**Modalidade**
Linha 3 - Linguagem, Prática Social, Processo Educativo	60	04	Obrigatória
Semestre Letivo – 2025/1	**Professora Responsável**		
Horário: 5ª feira – 18h00 às 22h00	**Rita Cristina Lima Lages** **rita.lages@ufop.edu.br**		

Ementa:
Concepções, princípios e procedimentos que norteiam pesquisas em língua e em linguagem, de natureza aplicada.
Conceptions, principles and procedures that support language research of applied nature.
Concepciones, principios y procedimientos que apoyan la investigación del lenguaje de naturaleza aplicada.

Conteúdo programático:
1. Linguística Aplicada e suas interfaces: concepções, princípios e procedimentos em pesquisas em língua e linguagem, de natureza aplicada.
2. Pesquisas em LA, no Brasil (objetos, temáticas)
3. Perspectivas e abordagens metodológicas em LA.
4. Linguagem e práticas socioeducativas: escola e espaços não escolares
5. Letramentos e práticas sociais de linguagem.
6. Seminário de apresentação dos trabalhos.

Objetivos: A disciplina incidirá sobre as principais questões teóricas e metodológicas de pesquisas em linguagem, de natureza aplicada. Ao final da disciplina, os discentes deverão conhecer pesquisas em linguagem, sociedade e processos educativos. Os discentes deverão desenvolver conhecimentos sobre diferentes pesquisas, cuja interface entre língua e sociedade é estabelecida a partir do contexto social, histórico, cultural, educativo e midiático e sua relação com os processos educativos. Os discentes deverão relacionar esses conhecimentos aos projetos de pesquisa individuais. Assim, a análise de diferentes pesquisas permitirá, por um lado, definir e situar pesquisas de natureza aplicada, no âmbito das ciências da linguagem, e compreender o panorama brasileiro atual. Por outro lado, o exame de diferentes pesquisas deverá dialogar com os projetos dos pós-graduandos, oferecendo subsídios para o seu desenvolvimento no mestrado.

Metodologia: Aulas expositivo-dialogadas sobre teorias e pesquisas em LA com leitura prévia, e obrigatória, de bibliografias indicadas. Seminários sobre bibliografias escolhidas pelos discentes, relacionadas às suas pesquisas. Apresentação de resumos expandidos sobre as pesquisas de discentes, no formato de submissão a congressos na área. Pordução de resumo expandido no formato de submissão a congresso. Produção de artigo ou ensaio sobre a temática de pesquisa em curso.

Atividades avaliativas:
1) A avaliação será contínua e terá em conta assiduidade, pontualidade, frequência e qualidade da participação nas atividades: 1 ponto;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUCAÇÃO EM LETRAS: ESTUDOS DA LINGUAGEM
PLANO DE ENSINO

1. Seleção de texto teórico sobre a pesquisa em curso e condução de debate: 2 pontos;

2. Produção e apresentação do resumo espandido: 2 pontos;

3. Trabalho final da disciplina: artigo de revisão (sobre a pesquisa em curso); ou ensaio: 5 pontos

Bibliografia:

CAVALCANTI, M. C.; MAHER, T. M. (Orgs.). Multilingual Brazil: language resources, identities and ideologies in a globalized world. Routledge, 2018.
FREIRE, P. A importância do ato de Ler. São Paulo: Cortez, 1982.
GEE, J. Social linguistics and literacies: ideology in discourses. Routledge, 2014.
hooks, b. Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade. Trad. Marcelo Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2020.
JORDÃO, C. M. (Org.). A Linguística Aplicada no Brasil: rumos e passagens. Campinas/SP: Pontes Editores, 2016.
LOPES, L. P. M. (Org.). O português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico. Parábola, 2013.
MACIEL, R. F.; TILIO, R.; JESUS, D. M.; BARROS, A. E. C. (Orgs.). Linguística aplicada para além das fronteiras. Campinas/SP: Pontes Editores, 2018.
MCKINLEY, J.; ROSE, H. (Orgs.). The routledge handbook of research methods in applied linguistics. Routledge, 2020.
MIGNOLO, Walter D. Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Trad. Solange Ribeiro de Oliveira. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2020.
POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Trad. Ana Cristina Nasser. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
SANTOS, B. S. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. In: SOUSA SANTOS, B.; MENESES M. P. (Orgs). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, p. 31-83, 2010.
SILVA, W. R. (Org.). Contribuições sociais da Linguística Aplicada: uma homenagem a Inês Signorini. Campinas/SP: Pontes Editores, 2021.
SZUNDY, P. T. C.; TILIO, R.; MELO, G. C. V. (Org.) Inovações e desafios epistemológicos em linguística aplicada: perspectivas sul-americanas. Campinas: Pontes Editores, 2019.
TAKAKI, N. H.; MACIEL, R. F. (Orgs.) Letramentos em terra de Paulo Freire. Campinas, SP: Pontes Editores, 3ª Ed. 2017.

Cronograma

Março	Apresentação da proposta da disciplina, planejamento das atividades e introdução a conceitos básicos; apresentação dos objetos de pesquisas pelos discentes.
Abril	Pesquisas em LA, no Brasil.
Maio	Perspectivas e abordagens metodológicas em LA; Linguagem e práticas socioeducativas: escola e espaços não escolares.
Junho	Letramentos e práticas sociais de linguagem. Seminários sobre as pesquisas.
Julho	Seminários sobre as pesquisas e artigos a serem produzidos.

Disciplina PATRIMÔNIO CULTURAL LINGUÍSTICO			Código PGL 211
Departamento de Letras/Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem		Unidade ICHS	
Linha de Pesquisa Linha 2 – Estudos Linguísticos, Estudos da Tradução e Patrimônio Cultural	Carga Horária Semestral 60 h/a	Carga Horária Semanal 04 horas	Créditos 04
Semestre letivo 2025/1	Professor responsável Giacomo Figueredo		

Ementa:

Concepções de Lingua(gem), de discurso, de texto e de produção de sentidos. Processos enunciativos e institucionalização das práticas de linguagem. Patrimônio Cultural (i)material. A língua como vetor do patrimônio cultural (i)material. Línguas nacionais e a construção da identidade cultural de um povo. Línguas faladas no Brasil como patrimônio cultural (i)material. Gêneros, arquivos e arcevos.

Objetivos:
Ao término do curso, espera-se que xs alunxs consigam compreender a importância da língua (discurso e texto) como formação e manutenção do Patrimônio Cultural (i)material. Com isso, espera-se que possam analisar textos e o discurso – por meio de recursos linguísticos da gramática, do texto e do discurso – como método para compreender como o Patrimônio Cultural se constitui e forma a construção da identidade e cultural de um povo.

Conteúdo Programático:

O curso foi planejado para servir como um conjunto de ferramentas metodológicas para investigar o texto e o discurso de forma a identificar os recursos linguísticos que criam o Patrimônio cultural, mantendo-o e conservando-o para um povo. OBS: A vertente de base do curso será a Linguística Funcional.

O curso se divide em 3 partes, desdobradas nas seguintes unidades:

- Parte 1 A língua como representação do mundo – arquivos e acervos 20 h/a
- Parte 2 A língua como negociação de valores e crenças de um povo – cultura e patrimônio 20 h/a
- Parte 3 A língua na construção de identidade – ideologia 20 h/a

Avaliação:

Produção de 1 artigo científico (ou equivalente: projeto de dissertação, texto de qualificação, capítulo de livro) (50%)

ou Relatório de Aprendizagem

Emissão de parecer avaliativo de 1 artigo científico (ou equivalente) dos pares (25%)
Produção e apresentação de Comunicação oral relativa ao artigo (25%)

Bibliografia:

1. Bernstein, B. Pedagogy, symbolic control and identity: Theory, research, critique. London: Taylor & Francis. 1996.

2. Martin, J. R., Doran, Y. J., & Zhang, D. (2021). Nominal Group Grammar: System and Structure. WORD, 67(3), 248–280.

3. Alves, Ricardo. Construindo a experiência: uma descrição sistêmico-funcional da ideação em português brasileiro. 2023.

4. Martin, J. R.; Quiroz, B.; Figueredo, G. (Eds.). Interpersonal Grammar: Systemic Functional Liguistic Theory and Description. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 2021.

5. Martin, J. R Genre, ideology and intertextuality: a systemic functional perspective. LHS vol 2.2 2006. p. 275–298.